



PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

2018-2021



SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
DE CAMPINA DA LAGOA-PR

1- IDENTIFICAÇÃO

1.1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO

Título Plano Municipal de Assistência Social- PMAS		Vigência 2018-2021	
Objetivo Planejamento estratégico para a Política Municipal de Assistência Social do Município de Campina da Lagoa- PR			
Aprovação do Conselho Municipal de Assistência Social- COMAS Ata nº 008 - Resolução nº 010/2018			
Telefone (44) 3542-3165		E-mail. sas.clagoa@bol.com.br	
Comissão de Elaboração: Danielli Ribeiro Leão- Psicóloga/Coordenadora CRAS Gracieli de Oliveira Santos – Atendente Social Sandra Mara Klassen – Assistente Social – SAS Manuela Caroline Henz Borgio – Psicóloga/Coordenadora CREAS			
Colaboração e Apoio <ul style="list-style-type: none">➤ Secretaria Municipal de Assistência Social➤ Equipe Técnica – CRAS, CREAS, Abrigo Institucional e Cadastro Único➤ Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS			

1.2 - ORGÃO GESTOR MUNICIPAL

Órgão/Município: Prefeitura Municipal de Campina da Lagoa - PR	Nível de Gestão Básica	Porte Municipal Pequeno Porte I	CNPJ: 76.950.070/0001-72
Endereço: Rua Vereador Homero Franco, nº 745 – Centro.			
Telefone: (44) 3542-2303		E-mail: gabinetecampinadalagoa@gmail.com.br	
Nome do Gestor Municipal Milton Luiz Alves		Período de Gestão 2017-2020	

1.3 - ORGÃO GESTOR DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Órgão Gestor: Secretaria Municipal de Assistência Social		CNPJ: 76.950.070/0001-72
Endereço Av. Juscelino Kubistchek, nº 996- Centro		
Telefone: (44) 3542-3165	E-mail: sas.clagoa@bol.com.br	
Nome do Gestor Clinéia Aparecida Fávoro Pereira	Cargo/Função Secretária Municipal	Nomeação Decreto nº 007/2017

1.4 - CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Lei/Data de Criação do CMAS Lei 020/2005 / 04-06-2005		
Endereço Av. Juscelino Kubistchek, nº 996- Centro		
Telefone: (44)3542-2423	E-mail: saladosconselhoscdl@gmail.com	
Número de Membros Oito Titulares e Oito Suplentes	Secretária Executiva Lucia de Oliveira Fernandes	Formação Pedagogia
Presidente Jane Meire Brasileiro Eduardo	Representação Governamental	Gestão 2017-2019

1.5 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Lei/Data de Criação do CMAS Lei 020/2005	CNPJ 18.079.919/0001-88
Endereço Av. Juscelino Kubistchek, nº 996- Centro	
Telefone: (44) 3542-3165	E-mail: Sas.clagoa@bol.com.br
Gestor do FMAS Clinéia Aparecida Fávoro Pereira	Cargo/Função Secretária Municipal de Assistência Social
Gestor Financeiro Faisçal Barakat	Cargo/Função Secretário Municipal da Fazenda

2- INTRODUÇÃO

O Plano de Assistência Social constitui num instrumento fundamental para a construção de uma política planejada e efetiva sobre as situações de vulnerabilidade e riscos sociais identificadas nos territórios. Permite organizar, regular e nortear a execução da política pública de assistência social definindo suas prioridades de ações nos níveis de Proteção Social Básica e Especial.

Portanto, o PMAS 2018/2021 é um instrumento de materialização da Política de Assistência Social a partir da definição de diretrizes, objetivos, ações e metas para o período, dentro de uma ótica de planejamento a curto, médio e longo prazo, que traga visibilidade e compreensão da realidade física, humana, técnica e financeira da Assistência Social no Município de Campina da Lagoa-PR.

3- DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

História do Município de Campina da Lagoa

Campina da Lagoa começou a surgir em 1940 com a chegada dos primeiros pioneiros, onde fixou moradia Joaquim Carula e Salvador Ananias, ficaram nas proximidades da Água da Herveira. Somente em abril de 1941 chegaram a um platô, onde descobriram uma planície com três lagoas, e denominaram o local como Campina das Três Lagoas, que mais tarde passaria a ser conhecida simplesmente pelo nome de Campina da Lagoa.

Em 1947, nasce o primeiro Campinense-Da-Lagoa, no dia 2 de setembro do mesmo ano Campina da Lagoa é oficialmente reconhecida como povoado de Campo Mourão. Entre 1947 e 1952, chegaram ao povoado mais de 600 famílias. Campina da Lagoa já contava com igreja, escolas, serrarias, pequenas oficinas, diversos estabelecimentos comerciais, etc. É florescente a agricultura e a pecuária.

Na data de 30 de maio de 1955, o povoado é levado à categoria de Distrito Administrativo, no dia 25 de julho de 1960, pela Lei nº 4.245, é criado o Município de Campina da Lagoa.

Campina da Lagoa Integra a Micro-Região de Goioerê (Estadual), limitando-se ao norte com os Municípios de Juranda e Mamborê, ao sul com Campo Bonito, Guaraniaçu e Altamira do Paraná, a oeste com Braganey e

Ubiratã, e a leste com Nova Cantú.

3.1 - DADOS DEMOGRÁFICOS

Segundo fontes do IBGE, a população do município no Censo Demográfico de 2010 era de 15.394 pessoas, bem como a população estimada em 2017 é de 15.042 pessoas. Tendo uma densidade demográfica de 19,32 hab/km², e área territorial, em 2016, de 796,614 km²; apresentando 3% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 94,3% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 19,6 % de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada.

4- ORGÃO GESTOR DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Secretaria Municipal de Assistência Social de Campina da Lagoa foi criada através da Lei nº 08/2005 de 03/02/2005, atualmente faz parte de um conjunto de nove secretarias e de acordo com a Constituição Federal de 1988 tem como compromisso a ética e a promoção do caráter público da seguridade social, e tem como sua missão realizar a gestão da política pública de assistência social, promovendo um conjunto integrado de ações sócio assistenciais de iniciativa pública e da sociedade civil organizada, para atendimento aos cidadãos e grupos que se encontram em situação de vulnerabilidade social e riscos.

4.1 - COMPOSIÇÃO DA EQUIPE DO ÓRGÃO GESTOR ATUAL

QUADRO DE SERVIDORES		
CARGO/FUNÇÃO	Nº DE FUNCIONÁRIOS	REGIME
Auxiliar de Serviços Gerais	4	Efetivo
	3	Celetista
Assistente Administrativo	1	Celetista
Agente Social	1	Efetivo
Atendente Social	1	Efetivo
	2	Efetivo

Assistente Social	3	Celetista
Chefe de Setor	2	Comissionado
Chefe de Divisão Administrativa	1	Comissionado
Educador Físico	1	Efetivo
Encarregado de Serviços	1	Efetivo
Estagiários	3	Contrato temporário
Motorista	1	Efetivo
	1	Celetista
Pedagogo	3	Celetista
Psicólogo	2	Efetivo
	1	Celetista
Secretária Executiva	1	Efetivo
Secretário Municipal/Gestor	1	Comissionado

5- CONTROLE SOCIAL

Tendo em vista a importância do controle social e a participação da sociedade em, exercer sua cidadania, os conselhos tem como um dos principais objetivos a participação democrática da população na formulação e implementação de políticas públicas, assim sendo, a Secretaria Municipal de Assistência Social apoia e fomenta a criação de conselhos específicos a cada política pública como forma de potencializar todos os segmentos sociais.

Atualmente a Secretaria Municipal de Assistência Social de Campina da Lagoa conta com os seguintes conselhos:

CMAS - CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

COMPOSIÇÃO:

Representação		Titularidade	
		Titular	Suplente
Governamental	Assistência Social	Jane Meire Brasileiro Eduardo	Gracieli de Oliveira Santos
	Saúde	Ademir Lima da Silva	Fátima Dornello Cazans
	Administração	Faiçal Barakat	Marli Silva de Souza

	Educação	Marisa Pianaro Lunardelli	Meire Micena Machado de Araújo
Sociedade civil organizada	Usuários	Irene Braus	Mariana Conceição Silva Pereira
	Entidades	Selma Terezinha Locatelli	Rosemery Correa da Silva
		Aparecida de Fátima Sábio	Emmy Wihermine Hille
		Zélia Paro Fernandes	Maria de Fátima Paro Liberalli

Além do Conselho Municipal de Assistência Social, possui também os seguintes conselhos:

- Conselho Municipal Gestor de Habitação De Interesse Social - CMGHIS
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA
- Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa- CMDI
- Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – CMDM
- Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência – CMDPD

6- CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Data da última Conferência: 20 de junho de 2017

Total de Participantes: 136

6.1 - DELIBERAÇÕES DA ULTIMA CONFERÊNCIA MUNICIPAL

MUNICÍPIO		
DELIBERAÇÕES		Eixo ao qual está relacionada
01	Complementar a equipe com educadores sociais, para auxiliarem visitas com regularidade para verificar as situações vivenciadas, para detectar as vulnerabilidades das famílias e efetuar o diagnóstico.	

02	Criação de um fórum com elaboração de palestras voltada ao idoso, criança e famílias com direito violado.	<p>EIXO 1 - A proteção social não-contributiva e o princípio da equidade como paradigma para a gestão dos direitos socioassistenciais.</p>
03	Grupo de estudos para detectar as maiores vulnerabilidades do município e propor diagnóstico de ação. Sistema de vigilância socioassistencial gerando perfil das famílias.	
04	Melhorar a divulgação e importância da participação dos usuários e conselheiros em conferências, reuniões e demais decisões.	<p>EIXO 2: Gestão democrática e controle social: o lugar da sociedade civil no SUAS.</p>
05	Levantamento domiciliar para verificar os usuários que não conseguem ter acesso as políticas públicas, em todo território municipal, garantindo a efetivação dos serviços.	
06	Aumentar equipe para fiscalização e busca ativa das famílias beneficiárias de programas sociais, capacitando e qualificando os profissionais para o trabalho a ser desenvolvido.	<p>EIXO 3: Acesso às seguranças socioassistenciais e a articulação entre serviços, benefícios e transferência de renda como garantia de direitos socioassistenciais.</p>
07	Inserir os beneficiários em grupos de fortalecimento de vínculos, visando geração de renda, bem como; curso de eletrecista, marceneiro, secretária do lar, cuidador de idosos e pessoas acamadas.	

08	Fomentar a criação das leis municipais do SUAS através de um processo participativo e dialogado com os trabalhadores e usuários e garantia de suas representações no Conselho de Assistência Social.	EIXO 4: A legislação como instrumento para uma gestão de compromissos e corresponsabilidades dos entes federativos para a garantia dos direitos socioassistenciais.
09	Criação da Lei Municipal do SUAS.	
10	Desenvolver ações para proporcionar o reforço da Proteção Social Básica.	

ESTADO		
DELIBERAÇÕES		Eixo ao qual está relacionada
01	Proposta intersetorial elaborada junto a Secretaria Municipal de Saúde visando usuários de álcool e outras drogas.	EIXO 1 - A proteção social não-contributiva e o princípio da equidade como paradigma para a gestão dos direitos socioassistenciais.
02	Capacitação permanente para as equipes que atuam no CRAS, CREAS e Secretaria Municipal de Assistência Social.	EIXO 2: Gestão democrática e controle social: o lugar da sociedade civil no SUAS.
03	Planejar o repasse de recursos para o município com o calendário programado.	
04	Divulgar através da mídia os programas socioassistenciais visando as políticas públicas do SUAS para que a sociedade entenda seus direitos.	EIXO 3: Acesso às seguranças

05	Implantar e implementar a NOB/RH/SUAS, nos municípios e estados ampliando as equipes de referência, jornada de trabalho semanais de 30 horas, enfatizando a capacitação permanente dos trabalhadores da rede socioassistencial.	socioassistenciais e a articulação entre serviços, benefícios e transferência de renda como garantia de direitos socioassistenciais.
06	Tipificar os serviços socioassistenciais.	EIXO 4: A legislação como instrumento para uma gestão de compromissos e corresponsabilidades dos entes federativos para a garantia dos direitos socioassistenciais.

UNIÃO		
DELIBERAÇÕES		Eixo ao qual está relacionada
01	Curso profissionalizante para equipe da rede visando a melhoria no atendimento.	EIXO 1 - A proteção social não-contributiva e o princípio da equidade como paradigma para a gestão dos direitos socioassistenciais.
02	Dar apoio financeiro com aumento real nas três esferas do governo, mediante vinculação de recursos e renda para Assistência Social.	EIXO 2: Gestão democrática e controle social: o lugar da sociedade civil no SUAS.
03	Aumentar o financiamento das esferas do governo mediante vinculação de recursos da seguridade social para Assistência Social, visando romper com a cultura de destinação de emendas parlamentares como meios de financiamentos paralelos, que ferem o comando pautado no PNAS, retrocedendo aos tempos do	EIXO 3: Acesso às seguranças socioassistenciais e a articulação entre serviços, benefícios e transferência de renda como garantia de direitos socioassistenciais.

	clientelismo político eleitoreiro, que foram superados com a criação do SUAS.	
04	Aumentar a criação de frente em defesa do SUAS e seguridade social para que o BPC não seja contabilizado como renda familiar, ou que, haja o aumento da renda per capita por usuários.	EIXO 4: A legislação como instrumento para uma gestão de compromissos e corresponsabilidades dos entes federativos para a garantia dos direitos socioassistenciais.

7- REDE SOCIOASSISTENCIAL

A rede socioassistencial do município é composta pelos seguintes serviços:

O Serviço de Proteção Social Básica desenvolvido pelo Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, conta com os seguintes serviços:

- Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF
- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV
- Programa Família Paranesa.
- Cadastro Único
- Benefício de Prestação Continuada – BPC
- Passe Livre

O serviço de Proteção Social Especial - PSE executado junto ao Centro de Referência Especializada de Assistência Social – CREAS, oferece os seguintes serviços:

- Serviço de Proteção e Atendimento Especializado à Família e Indivíduo – PAEFI
- Medida Socioeducativa – MSE

O Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade é composto por uma unidade de acolhimento institucional para crianças e adolescentes.

Dentro da Instância Autônoma de Proteção Social à Criança e Adolescente possuímos o Conselho Tutelar em pleno funcionamento.

8- REDE PRIVADA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NO MUNICÍPIO

A Rede Privada de Assistência Social é composta por entidades e organizações não governamentais estabelecidas no município, sendo elas:

- ARENA – Associação Beneficente Igreja Presbiteriana Renovada
- PROVOPAR – Programa do Voluntariado Paranaense

9- OBJETIVOS GERAIS

Este plano vem concretizando o Sistema Único de Assistência Social no Município de Campina da Lagoa, visando a garantia de direitos aos usuários de assistência social nos diferentes níveis de proteção, tendo como referência a Política Nacional de Assistência Social (PNAS, 04), a Norma Operacional Básica (NOB-SUAS), Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – SINASE, a Norma Operacional de Recursos Humanos do SUAS (NOB-RH) a Lei Orgânica da Assistência Social (Lei nº. 8.742/93), também levando em consideração o Plano Plurianual e as resoluções do CMAS.

10 - DETALHAMENTO DAS AÇÕES ESTRATÉGICAS E METAS: 2018 - 2021

EIXO 1–GESTÃO

MODALIDADE DO SERVIÇO: Gestão da Secretaria Municipal de Assistência Social

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	PERÍODO				FINANCIAMENTO		
		2018	2019	2020	2021	MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO
Construção de sede própria da Secretaria de Assistência Social.	Construção e segurança do Patrimônio			X	X	X		
Garantir equipamentos permanentes adequados a cada serviço.	Setores equipados	X	X	X	X	X	X	X

Garantir profissionais para operacionalização da Política Municipal de Assistência Social, de acordo com a NOB-RH/SUAS.	Todos os serviços cobertos	X	X	X	X	X	X	X	X
Garantir a manutenção dos programas, projetos e serviços da SAS.	Proporcionar aos usuários serviços de qualidade	X	X	X	X	X	X	X	X
Garantir a criação da Lei do SUAS Municipal com detalhamento dos Benefícios Eventuais.	Criação da Lei	X	X			X			
Fortalecer a articulação com a rede de Serviços Assistencial Públicas e Privada.	Rede Fortalecida	X	X	X	X	X	X		
Realização de cooperação técnica e financeira junto a entidades socioassistenciais, observando os princípios da Lei 13.019.	Garantia de Parcerias com as entidades	X	X	X	X	X	X	X	X
Garantir sistema de informação que interligue os serviços da SAS.	Sistema garantido	X	X	X	X	X			
Realizar parceria com a Secretaria de Educação em prol dos idosos analfabetos.	Parceria concluída	X	X	X	X	X			
Garantir a realização dos Casamentos Comunitários para o público inscrito no Cadastro único.	Ação realizada	X		X		X			
Garantir motoristas para condução dos veículos de todas as Unidades e Serviços da SAS.	Servidor à disposição	X	X	X	X	X			
Garantir recursos para realização das campanhas e projetos.	Recursos alocados	X	X	X	X	X	X	X	X

MODALIDADE DO SERVIÇO: Gestão de Benefícios Eventuais

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	PERÍODO				FINANCIAMENTO		
		2018	2019	2020	2021	MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO
Garantir o atendimento emergencial (cesta básica, auxilia gás, auxílio funeral, auxílio natalidade).	Serviço garantido	X	X	X	X	X	X	
Garantir que os Benefícios Eventuais sejam regulamentados na Lei do SUAS Municipal.	Benefícios garantidos em Lei		X			X		

EIXO 2- PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA**MODALIDADE DO SERVIÇO: CRAS/PAIF**

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	PERÍODO				FINANCIAMENTO		
		2018	2019	2020	2021	MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO
Ampliar espaço físico da Unidade de modo a comportar as oficinas.	Espaços ampliados		X	X	X	X	X	X
Manter equipado adequadamente o serviço.	Serviço equipado	X	X	X	X	X	X	X
Promover de forma permanente treinamentos e capacitações dos Trabalhadores do SUAS.	Capacitações realizadas	X	X	X	X	X	X	X
Garantir sistema de informação que interligue os serviços.	Sistema garantido	X	X	X	X	X		
Garantir a continuidade do laboratório de Informática no CRAS.	Laboratório implantado	X	X	X	X	X	X	X

MODALIDADE DO SERVIÇO: Serviço de PSB no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosos

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	PERÍODO				FINANCIAMENTO		
		2018	2019	2020	2021	MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO
Garantir a extensão do serviço em todos os territórios do município.	Garantia do Serviço	X	X	X	X	X	X	X
Ampliar as ações do BPC na Escola.	Ações de superação ampliadas	X	X	X	X	X	X	X

MODALIDADE DO SERVIÇO: CRAS/SCFV

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	PERÍODO				FINANCIAMENTO		
		2018	2019	2020	2021	MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO
Ampliar espaço físico para execução das atividades de SCFV.	Espaço físico ampliado		X	X	X	X	X	X
Manter e garantir serviços continuados conforme tipificação e orientação do SCFV.	Serviço mantido e garantido	X	X	X	X	X		X
Manter equipado adequadamente o serviço.	Serviço equipado	X	X	X	X	X		
Promover de forma permanente treinamentos e capacitações dos profissionais.	Treinamentos realizados	X	X	X	X	X	X	
Garantir material Pedagógico necessário para execução dos serviços.	Aquisição de material pedagógico	X	X	X	X	X		X

MODALIDADE DO SERVIÇO: Cadastro Único

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	PERÍODO				FINANCIAMENTO		
		2018	2019	2020	2021	MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO
Manter equipado adequadamente o serviço.	Serviço equipado	X	X	X	X	X	X	X
Promover de forma permanente treinamentos e capacitações dos Profissionais.	Treinamentos realizados	X	X	X	X	X	X	X
Garantir acompanhamento das condicionalidades das famílias beneficiárias.	Acompanhar 100% das famílias	X	X	X	X	X	X	X
Garantir visita domiciliar para inclusão e buscas ativas conforme orientação do MDS.	100% das famílias visitadas	X	X	X	X	X	X	X
Ampliar número de entrevistadores e operadores.	Atendimento a toda demanda	X	X	X	X	X	X	X
Aumentar a capacidade da Rede de Internet.	Rede capaz de atender a demanda	X	X	X	X	X	X	X

Garantir divulgação dos serviços e programas do Cadastro Único por mídia local e volante.	Divulgação realizada	X	X	X	X	X		
Manter parcerias com a Secretaria de Saúde e Educação nas ações de divulgação e condicionalidades.	Parcerias funcionando	X	X	X	X	X		
Manter ativo o Comitê Gestor do Cadastro Único.	Comitê atuante	X	X	X	X	X		

EIXO 3–PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE

MODALIDADE DO SERVIÇO: CREAS/PAEFI

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	PERÍODO				FINANCIAMENTO		
		2018	2019	2020	2021	MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO
Construção de sede própria para o CREAS.	Unidade Construída			X	X			X
Garantir participação permanente em treinamentos e capacitações dos Trabalhadores do SUAS dentro e fora do Município.	Trabalhadores capacitados	X	X	X	X	X	X	X
Ampliar o grupo com as mães ou responsáveis das crianças e adolescentes do PAEFI.	Grupo ampliado	X	X	X	X	X	X	X
Estabelecer parcerias com outros seguimentos de atendimento à mulher vítima de violência doméstica.	Parcerias estabelecidas	X	X	X	X	X	X	
Estabelecer fluxos de atendimento para funcionamento da Rede em cada seguimento.	Manter serviço organizado	X	X	X	X	X		

MODALIDADE DO SERVIÇO: CREAS/MSE

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	PERÍODO				FINANCIAMENTO		
		2018	2019	2020	2021	MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO
Ampliar o campo de cumprimento de Medida Socioeducativa de PSC.	Rede funcionando	X	X	X	X	X	X	
Fomentar a realização de eventos voltados ao público prioritário.	Eventos realizados	X				X		
Garantir capacitação da Rede sobre Socioeducação.	Capacitação disponibilizada continuamente	X	X	X	X	X	X	X
Elaborar o PPP - Projeto Político Pedagógico de forma participativa.	Projeto Elaborado e revisado	X			X	X		

**EIXO 4-PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE
MODALIDADE DO SERVIÇO: Acolhimento Institucional para crianças e****Adolescentes**

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	PERÍODO				FINANCIAMENTO		
		2018	2019	2020	2021	MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO
Elaborar Plano de Ação Anual e garantir sua aplicação.	Planejamento das ações	X	X	X	X	X		
Garantir bens e serviços necessários ao atendimento dos acolhidos.	Garantir Atendimento	X	X	X	X			
Manter o serviço equipado Adequadamente.	Garantir funcionamento do Serviço.	X	X	X	X	X	X	
Garantir equipe técnica de acordo com NOBRH/SUAS.	Desenvolvimento e qualidade dos serviços.	X	X	X	X	X		X
Garantir equipe de apoio de acordo com NOBRH/SUAS.	Desenvolvimento e qualidade dos serviços.	X	X	X	X	X		X
Garantir de forma permanente treinamentos e capacitações dos trabalhadores do SUAS.	Conhecimento profissional amplo	X	X	X	X	X	X	X
Garantir a convivência comunitária e	Desenvolvimento sócio	X	X	X	X	X		

familiar.	familiar							
Garantir aplicação do Regimento Interno e o Plano Político Pedagógico.	Trabalhar conforme o documento	X	X	X	X	X		

EIXO 5–CONTROLE SOCIAL
MODALIDADE DE SERVIÇO: CMAS E DEMAIS CONSELHOS

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	PERÍODO				FINANCIAMENTO		
		2018	2019	2020	2021	MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO
Fortalecer a secretaria executiva dos conselhos.	Secretaria executiva fortalecida	X	X	X	X	X		X
Realizar capacitação permanente dos conselheiros.	Capacitação realizada	X	X	X	X	X	X	X
Garantir recursos para a participação de conselheiros em atividades/ capacitações/eventos fora do município.	Recursos garantidos	X	X	X	X	X	X	
Garantir recursos para realizar as conferências relativas as políticas vinculadas a Assistência Social.	Conferências realizadas	X	X	X	X	X		
Apoiar os conselhos na realização de atividades educativas visando à sensibilização e mobilização da sociedade acerca do Controle Social.	Atividades realizadas	X	X	X	X	X		
Promover Fórum dos Conselhos.	Realização de fóruns		X	X	X	X		
Criar banco de projetos assistenciais para subsidiar os recursos da Assistência Social.	Projetos elaborados	X	X	X	X	X		

MODALIDADE DE SERVIÇO: Conselho Tutelar

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	PERÍODO				FINANCIAMENTO		
		2018	2019	2020	2021	MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO
Garantir participação nas inscrições de emenda parlamentares e/ou propostas voluntárias.	Garantir equipamentos para o setor	X	X	X	X	X	X	X

Manter o espaço equipado adequadamente.	Serviço equipado	X	X	X	X	X		
Promover de forma permanente capacitações dos conselheiros e equipe de apoio.	Capacitações realizadas	X	X	X	X	X	X	X
Garantir veículo exclusivo para o serviço.	Veículo disponível	X	X	X	X	X	X	
Manter protocolo e fluxo de atendimento.	Manter serviço organizado	X	X	X	X	X		
Realização de eleição de novos conselheiros.	Cumprimento da Lei			X		X		
Elaborar Plano de Ação Anual e relatórios mensais.	Planejamento do serviço	X	X	X	X	X		
Manter parceria com a Rede socioassistenciais em campanhas na prevenção de violações de direitos.	Evitar a violação de direito	X	X	X	X	X		

11- FINANCIAMENTO

O financiamento para as ações prevista no plano serão atualizadas anualmente de acordo com o orçamento do município, baseado no Plano de Ação Federal. Os recursos serão alocados no Fundo Municipal de Assistência Social.

11.1- PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO 2018 BASEADO NO PLANO DE AÇÃO FEDERAL

ORÇAMENTO DO EXERCÍCIO DE 2018	VALORES
Valor Previsto a ser repassado pelo FNAS (anual)	R\$ 358.698,54
Valor Previsto a ser repassado pelo FEAS (anual)	R\$ 80.000,00
Valor Previsto de Recurso Próprio a ser alocado no fundo (anual)	R\$ 1.186.134,44
Total Previsto:	R\$ 1.624.832,98

12- MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e a avaliação deste plano se dará através de processos contínuos, os quais servirão para subsidiar a execução das ações e se necessário efetuar um novo dimensionamento.

Caberá à Secretaria Municipal de Assistência Social e ao Conselho Municipal de Assistência Social acompanhar as metas e ações previstas neste plano, avaliar anualmente os objetivos atingidos e as metas repactuadas.